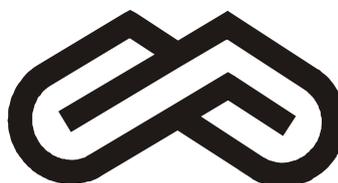


**CADERNO**

**028**

**22/02/2015**

**9 Horas**



**Unimontes**

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA  
PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA  
PALMA – MG  
- EDITAL 1/2014 -**

**ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:**

**Especialista em Educação**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ficha de Identificação**

**NOME:**

**FUNÇÃO:**

**Nº INSCRIÇÃO:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA**

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

#### QUESTÃO 01

Nos termos da Lei 9.394/96 – LDBEN –, com a redação dada pela Lei 12.796/2013, entre as obrigações do Estado com a educação escolar pública, **NÃO** se encontra a garantia de

- A) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
  - B) oferta de ensino noturno regular, em idênticas condições do ensino diurno.
  - C) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
  - D) acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- 

#### QUESTÃO 02

O caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, orientando sobre didática assim exprimem: “No entanto, há determinadas considerações a fazer a respeito do trabalho em sala de aula, que extravasam as fronteiras de um tema ou área de conhecimento. Essas considerações evidenciam que o ensino não pode estar limitado ao estabelecimento de um padrão de intervenção homogêneo e idêntico para todos os alunos. A prática educativa é bastante complexa, pois o contexto de sala de aula traz questões de ordem afetiva, emocional, cognitiva, física e de relação pessoal.” Assim, é **CORRETO** afirmar:

- A) As orientações didáticas permeiam as explicitações sobre o ensinar e o aprender, bem como as explicações dos blocos de conteúdos ou temas, uma vez que a opção de recorte de conteúdos para uma situação de ensino e aprendizagem é também determinada pelo enfoque didático da área e pelas condições dos alunos da turma.
  - B) A dinâmica dos acontecimentos em uma sala de aula é tal, que uma aula planejada, detalhada e consistente sempre ocorre exatamente conforme o imaginado.
  - C) Olhares, tons de voz, manifestações de afeto ou desafeto e diversas outras variáveis nunca interferem diretamente na dinâmica prevista para a aula se o professor a planejou adequadamente.
  - D) Cada aluno é receptor passivo da aprendizagem, enquanto o professor é quem determina e transmite os objetos de conhecimento.
- 

#### QUESTÃO 03

Nos termos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, entre os critérios de avaliação de Língua Portuguesa para o segundo ciclo, **NÃO** se encontra:

- A) Escrever textos com pontuação e ortografia convencional, ainda que com falhas, utilizando alguns recursos do sistema de pontuação.
- B) Produzir textos escritos, considerando características do gênero, utilizando recursos coesivos básicos.
- C) Escrever textos com características próprias de dissertação.
- D) Revisar os próprios textos com o objetivo de aprimorá-los.

---

#### QUESTÃO 04

Quando trata do tema Educar, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam que “A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação. Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos.” Observadas essas diretrizes, pode-se afirmar:

- A) Somente uma educação através do ensino sistematizado e intencional poderá promover o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.
- B) Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.
- C) Educar significa moldar a criança para o convívio social.
- D) A educação infantil de qualidade somente pode ocorrer em creches e pré-escolas.

---

#### QUESTÃO 05

Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente –, é **INCORRETO** dizer que os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de

- A) maus-tratos envolvendo seus alunos.
- B) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- C) rendimento escolar sofrível.
- D) elevados níveis de repetência.

---

#### QUESTÃO 06

Observada a Resolução CNE/CEB n.º 01/2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior a 17 anos completos, idade própria para a conclusão desse nível de ensino.
- B) Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior a 18 anos completos, idade própria para a conclusão desse nível de ensino.
- C) Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior a 20 anos, idade própria para a conclusão deste nível de ensino.
- D) Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior a 15 anos completos, idade própria para a conclusão desse nível de ensino.

---

### QUESTÃO 07

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – orientadas pela Resolução CEB/CNE n.º 02/2001 – estabelecem: “Para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e a tomada de decisões quanto ao atendimento necessário, a escola deve realizar, com assessoramento técnico, avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contando, para tal, com:

I - o Conselho Tutelar.

II - a experiência de seu corpo docente, seus diretores, coordenadores, orientadores e supervisores educacionais.

III - o setor responsável pela educação especial do respectivo sistema.

IV - a colaboração da família e a cooperação dos serviços de Saúde, Assistência Social, Trabalho, Justiça e Esporte, bem como do Ministério Público, quando necessário.

Nos termos da Norma citada, estão **CORRETOS**

A) os incisos I, II, III e IV.

B) os incisos II, III e IV, apenas.

C) os incisos I, III e IV, apenas.

D) os incisos II e IV, apenas.

---

### QUESTÃO 08

“A sua contínua realização possibilita o conhecimento das ações desenvolvidas pelos diferentes professores, sendo base de diálogo e reflexão para toda a equipe escolar. Nesse processo, evidencia-se a necessidade da participação da comunidade, em especial, dos pais, tomando conhecimento e interferindo nas propostas da escola e em suas estratégias. O resultado que se espera é a possibilidade de os alunos terem uma experiência escolar coerente e bem-sucedida.”

Com essa afirmação, o autor refere-se ao/às

A) plano de aula de cada professor.

B) políticas públicas para a educação escolar.

C) regimento escolar.

D) projeto pedagógico da escola.

---

### QUESTÃO 09

Ao elaborar o Projeto Pedagógico, a equipe escolar deve colocar em pauta, para reflexão, questões pedagógicas básicas, entre as quais **NÃO** se encontra:

A) A natureza da educação e seu objetivo => O que é educar e para que educar?

B) As normas para composição do conselho escolar.

C) A razão de ser da educação e a essência da aprendizagem => Por que educar e o que é aprender?

D) O currículo => O que as pessoas devem aprender?

---

### QUESTÃO 10

“Políticas voltadas para garantir a presença e a permanência da criança na escola e aumentar seu tempo de permanência nela só fazem sentido se a experiência escolar for uma genuína experiência de aprendizagem. Há evidência incontestável, hoje, de que a mera permanência dos alunos na escola, ainda que em período integral e durante quase o ano inteiro, não produz, necessariamente, aprendizagem genuína daquilo que é essencial ou importante saber e saber fazer.”

Com essa afirmativa, o autor pretende:

A) Criticar o processo pedagógico desencadeado pelas políticas de permanência do aluno na escola, em tempo integral.

B) Lutar pela permanência dos alunos em período integral na escola pública.

C) Provocar uma reflexão sobre as políticas públicas que não priorizam ou parecem ignorar os principais problemas da educação escolar hoje.

D) Denunciar o maior problema da educação escolar hoje: as políticas públicas.

---

---

### QUESTÃO 11

Carlos Roberto Jamil Cury, em seu livro *Legislação Educacional Brasileira* afirma que: “[...] Contrariamente à Lei da força, a força da Lei é a ordem jurídica nascida da vontade popular que vai se impondo como o modo normal de funcionamento da sociedade, como lugar de igualdade de todos e como produto da própria cidadania.” Nesse sentido, o autor está defendendo:

- A) A potência da soberania popular, o reconhecimento da cidadania como capacidade de alargar o horizonte de participação de todos nos destinos individuais e nacionais como campo de onde a legislação emana e ganha sentido.
- B) A prática de declarar, nas leis, os direitos, deveres e obrigações das pessoas significa que é fato óbvio para todos os homens que eles são portadores de direitos e, ainda, que é fato óbvio que esses direitos, deveres e obrigações devem ser conhecidos e reconhecidos por todos.
- C) As pessoas que não se importam com as leis estão se afastando do pleno exercício da cidadania.
- D) O Estado Democrático de Direito exclui o poder que emana do povo e suprime a potência da soberania popular.

---

### QUESTÃO 12

Em seu livro *Avaliação: da Excelência à Regulação das Aprendizagens*: entre Duas Lógicas, Philippe Perrenoud, falando sobre fracasso escolar afirma que: “Normalmente, define-se o fracasso escolar como a simples consequência de dificuldades de aprendizagem e como a expressão de uma falta "objetiva" de conhecimentos e de competência. Essa visão, que "naturaliza" o fracasso, impede a compreensão do que ele resulta de formas e de normas de excelência instituídas pela escola, cuja execução local revela algumas arbitrariedades, entre as quais a definição do nível de exigência, do qual depende o limiar que separa aqueles que têm êxito daqueles que não o têm.”

Com essa afirmação, o autor pretende:

- A) Mobilizar educadores para práticas que proporcionam classificações que os sociólogos chamam de "hierarquias de excelência".
- B) Criticar os processos de avaliação atualmente praticados pela maioria das escolas.
- C) Implantar ações eficazes e normas de excelência que precisam ser incluídas nas práticas escolares.
- D) Reconhecer e sugerir instrumentos de avaliação mais proporcionais às reais necessidades dos educandos nos processos pedagógicos.

---

### QUESTÃO 13

Em seu livro *Didática*, José Carlos Libâneo apresenta algumas principais características gerais de exigências a serem seguidas nas aulas, entre as quais **NÃO** se encontra:

- A) Formação do espírito de competitividade.
- B) Ampliação do nível cultural e científico dos alunos.
- C) Seleção e organização das atividades para prover um ensino criativo e independente.
- D) Empenho na formação dos métodos e hábitos de estudo além de atitudes e convicções ligadas à vida prática dos alunos.

---

### QUESTÃO 14

Conforme Rangel, a Supervisão Escolar deve ser concebida “[...] como a prática profissional do educador comprometido com o significado e as implicações sociopolíticas da educação”.

Nesse paradigma, pode-se afirmar que, entre as funções do supervisor especialista em educação não se encontra:

- A) Selecionar meios e estratégias de intervenção pedagógica eficiente, procurando melhorar a realidade que hoje se encontra nas escolas.
- B) Coordenar a elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da escola.
- C) Implantar e acompanhar rigorosamente a adoção de técnicas e manuais que visem a uma prática pedagógica preocupada com a igualdade de execução do programa de ensino para todas as turmas.
- D) Apresentar alternativas de superação de exclusões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas e outras que dificultam a edificação da escola inclusiva.

---

## QUESTÃO 15

Conforme Paulo Afonso Caruzo Ronca, a Prova Operatória mobiliza o aluno. Chama-lhe atenção. Estimula a ação da percepção, convocando-o a participar ativamente do evento. Afirma o autor que se o aluno se sente “pessoalmente convocado” é porque está implícito que o professor também quer respostas pessoais, e que a prova é sempre uma relação pessoal, ou até interpessoal.

Se adotada essa concepção, o professor **NÃO** deve:

- A) Apresentar e discutir com os alunos questões cujas respostas dão margem a diferentes interpretações.
- B) Mostrar-se aberto para ouvir as reclamações dos alunos quanto ao resultado da correção das avaliações.
- C) Devolver as avaliações corrigidas para análise e acompanhamento dos alunos.
- D) Ocultar os erros cometidos nas avaliações para evitar manifestações de desagrado ao resultado obtido.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 16 a 25

**INSTRUÇÃO:** Leia com atenção o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

### O grande apagão

1 Sempre me impressionou o tabu que envolve algumas palavras. Por muito tempo palavras pronunciados em outro idioma apareciam nas legendas de nossos cinemas e TV substituídos por reticências, ou numa tradução mais branda, enquanto na tela se desenrolavam cenas então ditas “fortes”. Hoje pouca coisa seria considerada imprópria, pois a qualquer hora do dia crianças ligam a TV e, a não ser  
5 que haja algum adulto presente propondo algo mais divertido, assistem a cenas tórridas. A intimidade pessoal vem sendo tão banalizada que pouca coisa nos choca – ou escondemos isso para que não pareçamos antiquados?

Voltando aos tabus verbais: procuramos evitar o nome de certas enfermidades que nos assustam, como se, pronunciadas, elas pudessem nos contaminar. O Diabo tem centenas de apelidos – um dos  
10 encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que lhe dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros: é a poderosa e colorida imaginação do povo, criativa como a das crianças.

Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos,  
15 pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.

“Recessão”, como mencionada (logo corrigida) pelo ministro da Fazenda, poderia ter uma conotação positiva, com o significado de controlar para arrumar, e depois refazer a casa, buscando o bem real de seus  
20 moradores – até onde isso interessa ao Estado.

Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano onde estamos ancorados, raspando as areias e ameaçando ali ficar: estimulou com veemência o consumo, deixando multidões inadimplentes ou gravemente endividadas. Tratou adversários de maneira abominável, iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das  
25 nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.

Volto a mencionar algumas mazelas, além de água e energia: o caos na educação (vejam as redações do Enem e o desinteresse pela melhor qualificação do ensino), que deveria obter os maiores investimentos, pois é onde tudo começa: posso tomar banho frio e enxergar à luz de velas, mas preciso de uma cabeça instruída para decidir minha vida e a do meu país.

30 Lembro o precaríssimo saneamento, a segurança falida, as leis ineficientes e a impunidade que causam uma carnificina diária; a situação da saúde é criminoso; os meios de transporte atormentam as pessoas e entram a economia; a comunicação corre o risco de ser controlada; e relações internacionais inadequadas nos afastam dos países adiantados (lembrem que a diplomacia leva a imagem do país).

Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente. Seriam  
35 necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está. Esperemos que, apesar dos problemas

(não sabemos da missa nem dezoito avos), ele não desista, a fim de que este povo não seja mais massacrado, e a nação não passe vexames iguais ao exemplo que cito aqui: como muitas entidades públicas no Brasil, várias embaixadas brasileiras estão com as contas atrasadas. O governo não lhes envia os recursos essenciais, elas precisam economizar energia e água, não pagam a funcionários e fornecedores, falta papel 40 para as impressoras – logo até o papel higiênico será uma preciosidade.

Não sou pessimista, mas de um realismo moderado. Enquanto os responsáveis por essa escandalosa situação não tiverem a coragem de encarar a realidade, assumir e consertar seus malfeitos com honestidade e firmeza, continuaremos uma nação avestruz, com as ignorantes cabeças escondidas na areia. E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.

(LUFT, Lya. O grande apagão. **Revista Veja**. p. 23, 4 de fevereiro de 2015.)

### QUESTÃO 16

Todos os recursos de argumentação foram usados pela autora na construção do texto, **EXCETO**

- A) Intertextualidade.
- B) Interrogação.
- C) Dados estatísticos.
- D) Linguagem figurada.

---

### QUESTÃO 17

Ao longo do texto, verifica-se o uso da linguagem metafórica como recurso de expressão. Assinale a alternativa em que **NÃO** se observa esse uso.

- A) “Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano...” (Linhas 21-22)
- B) “... de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.” (Linhas 24-25)
- C) “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34)
- D) “Seriam necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está.” (Linhas 34-35)

---

### QUESTÃO 18

Considere o trecho:

“Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos, pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 13-17)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, a palavra **eufemismo** é um recurso de expressão que significa o uso de

- A) expressões mais grosseiras.
- B) palavras mais brandas.
- C) termos técnicos.
- D) vocábulos coloquiais.

---

### QUESTÃO 19

O termo “apagão” é usado reiteradamente no texto tanto com sentido denotativo, como com sentido conotativo. Marque a alternativa em que se verifica o uso desse termo com sentido denotativo.

- A) “O grande apagão” ( Título)
- B) “... provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 16-17)
- C) “E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.” ( Linhas 43-44)
- D) “... iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas...” (Linhas 24-25)

---

**QUESTÃO 20**

Entre os problemas sociais brasileiros apontados pela autora, **NÃO** se encontra:

- A) educação.
- B) saúde.
- C) moradia.
- D) transporte.

---

**QUESTÃO 21**

Considere o trecho: “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34) Nesse trecho, a autora aponta, **EXCETO**

- A) a falta de preparo do ministro.
- B) a necessidade de competência coletiva.
- C) A importância de um trabalho em equipe.
- D) a ineficácia da competência solitária do ministro.

---

**QUESTÃO 22**

Através de seus argumentos sobre a situação do Brasil, a autora revela-se, **EXCETO**

- A) realista.
- B) crítica.
- C) indignada.
- D) pessimista.

---

**QUESTÃO 23**

Considere o trecho: “... um dos encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que **lhe** dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros...” (Linhas 9-11)

Todos os termos abaixo correspondem ao referente “**lhe**”, negrito no trecho acima, **EXCETO**

- A) “Diabo.
- B) “Coisa ruim”.
- C) “Renegado”
- D) Guimarães Rosa.

---

**QUESTÃO 24**

As alternativas abaixo apresentam ações realizadas pelo governo para manter-se no poder, **EXCETO**

- A) Cumpriu promessas de campanha.
- B) Estimulou o consumismo.
- C) Desrespeitou adversários políticos.
- D) Enganou o povo.

---

**QUESTÃO 25**

Entre as consequências das ações do governo para manter-se no poder, **NÃO** se encontra:

- A) Inadimplência de milhares de brasileiros.
- B) Fortalecimento da economia.
- C) Endividamento de multidões.
- D) Agravamento de problemas sociais.